



A Benção do Esquecimento

Celso Rodrigues
09/02/2023

A Benção do Esquecimento

- Porque esquecemos do passado?
- Como isso acontece?
- Esquecimento é permanente?
- Não podemos conhecer nossas existencias anteriores?
- E nos mundo futuros?

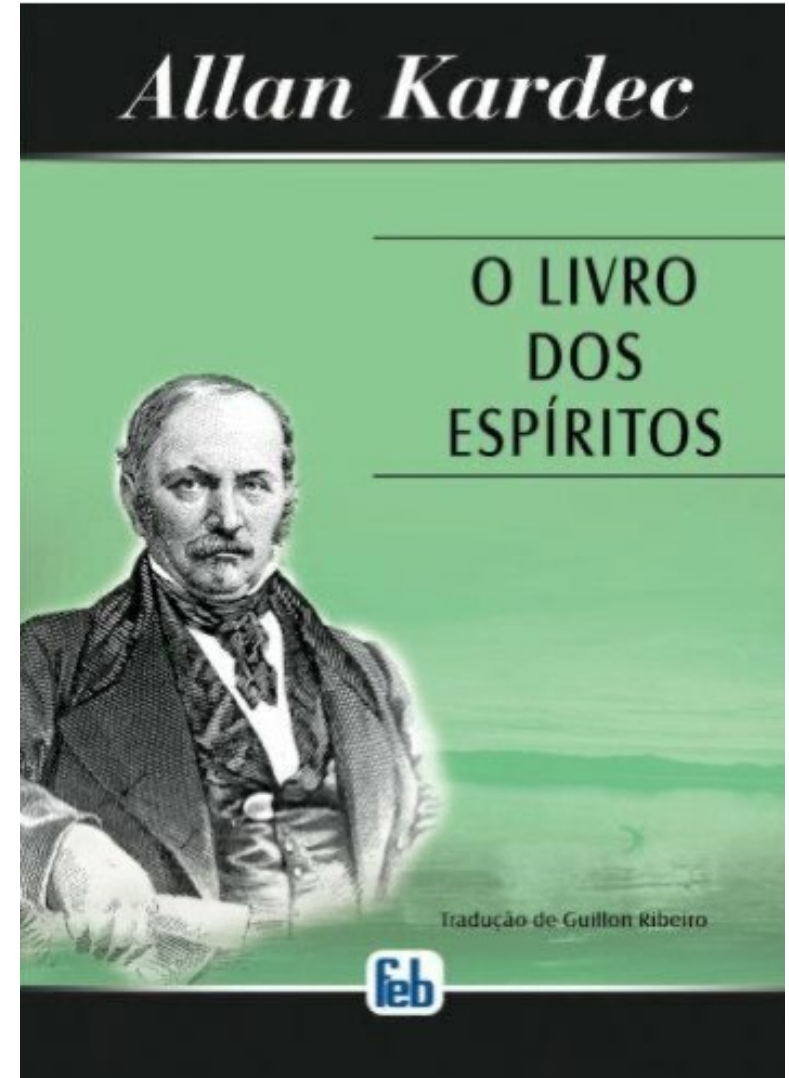


Livro dos Espíritos

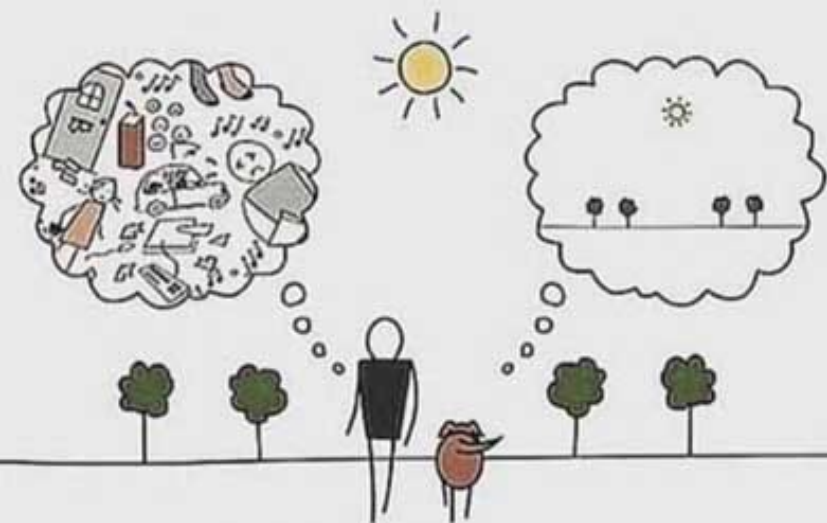
392. Por que perde o Espírito encarnado a lembrança do seu passado?

“Não pode o homem, nem deve, saber tudo. Deus assim o quer em Sua sabedoria. Sem o véu que lhe oculta certas coisas, ficaria ofuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. Esquecido de seu passado ele é mais senhor de si.”

Porque?



Mente Cheia X Mente Atenta



Aprenda a viver no presente
E aproveite o momento

SAULO FONG
MEDITAÇÃO
A ARTE DE VIVER
O PRESENTE

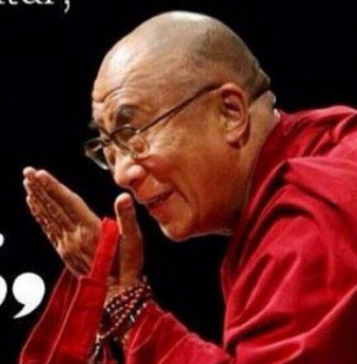
felicidade
é
viver
o presente



“ Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama *ontem* e o outro se chama *amanhã*. Portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente

Viver.

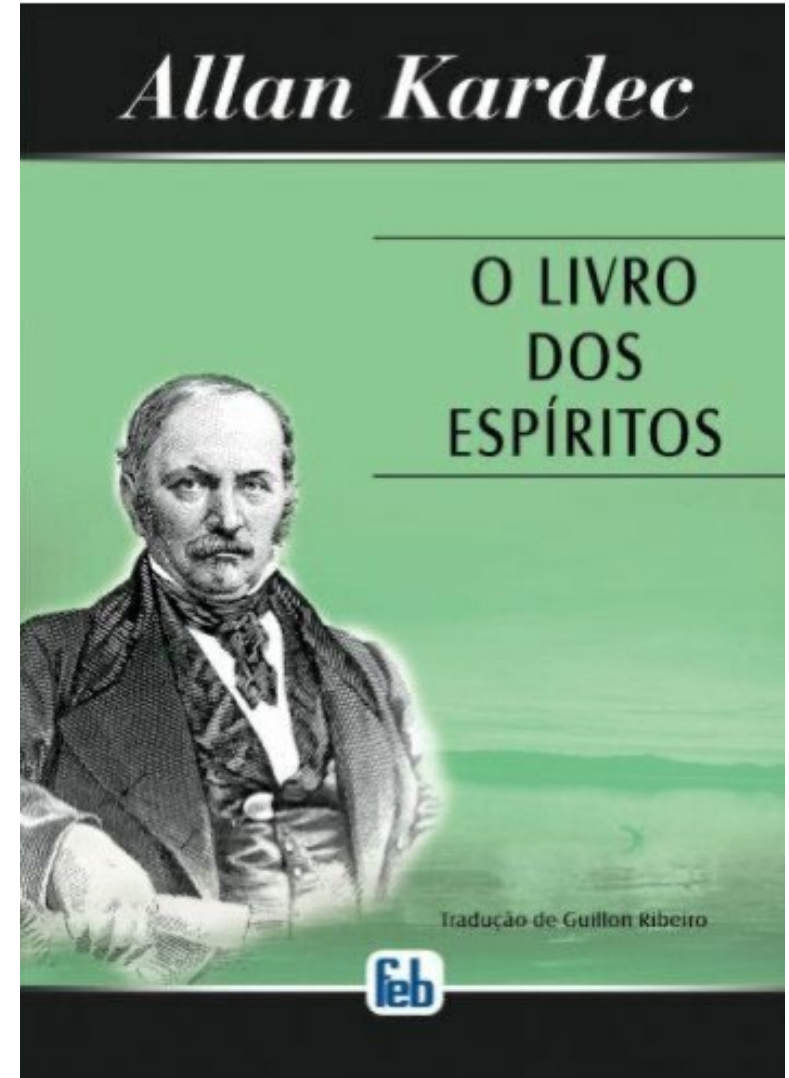
Dalai Lama



Livro dos Espíritos

392. Por que perde o Espírito encarnado a lembrança do seu passado?

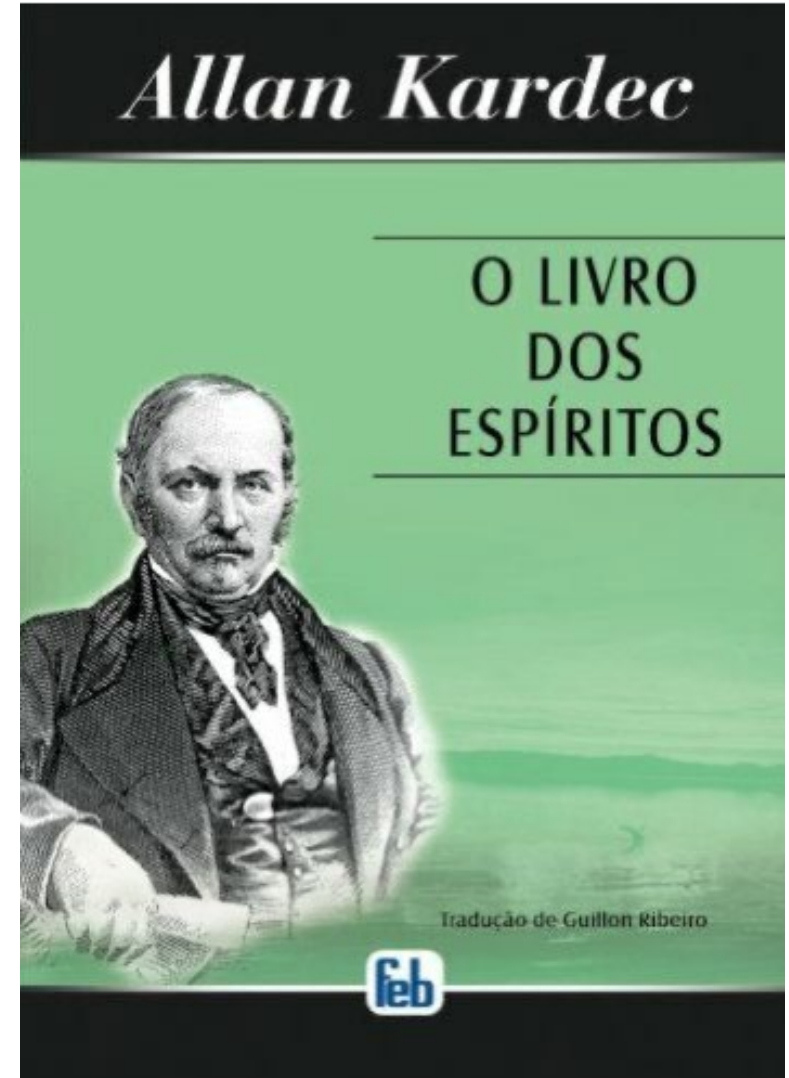
“Não pode o homem, nem deve, saber tudo. Deus assim o quer em Sua sabedoria. Sem o véu que Ihe oculta certas coisas, ficaria ofuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. Esquecido de seu passado ele é mais senhor de si.”



Livro dos Espiritos

393. Como pode o homem ser responsável por atos e resgatar faltas dos quais não se recorda? Como pode aproveitar-se da experiência adquirida em existências que caíram no esquecimento? Seria concebível que as tribulações da vida fossem para ele uma lição, se pudesse lembrar-se daquilo que as atraiu, mas desde que não se recorda, cada existência é para ele como se fosse a primeira, e é assim que ele está sempre a recomeçar. Como conciliar isto com a justiça de Deus?

R: A cada nova existência o homem tem mais inteligência e pode melhor distinguir o bem e o mal....



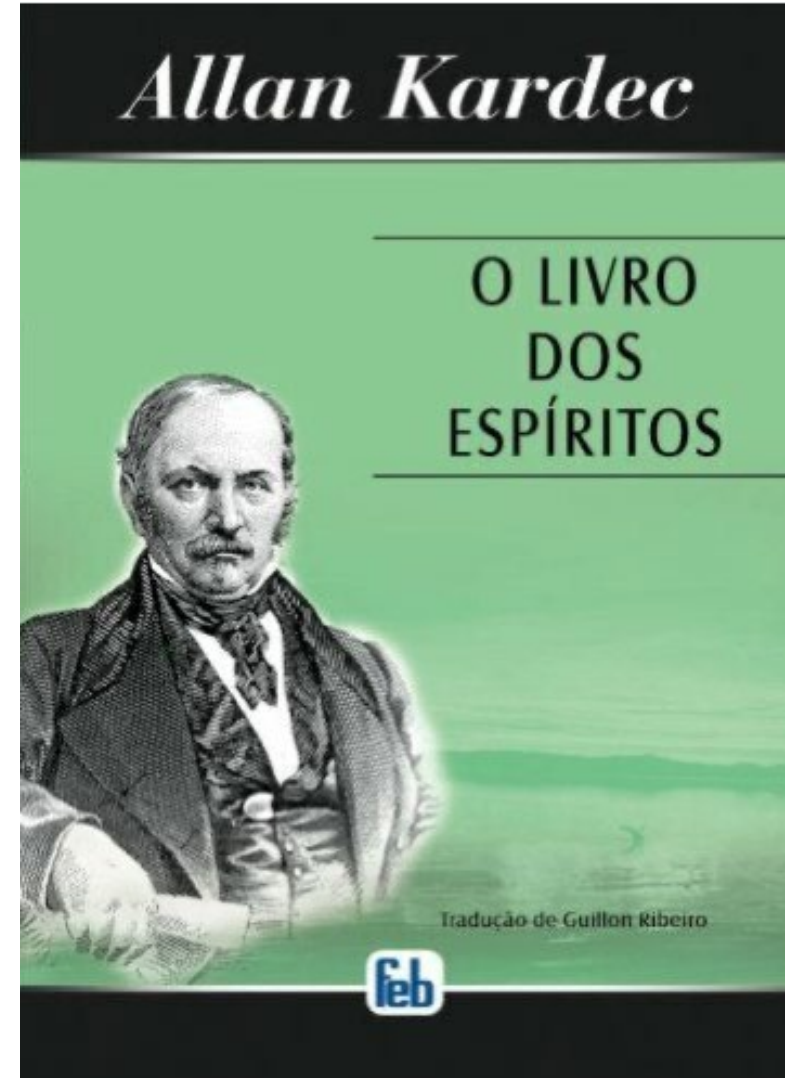
Continuação resposta LE.393

...Quando o Espírito entra na sua vida de origem (a vida espírita), toda a sua vida passada se desenrola diante dele; vê as faltas cometidas e que são causa do seu sofrimento, bem como aquilo que poderia tê-lo impedido de cometê-las; compreende a justiça da posição que lhe é dada e procura então a existência necessária a reparar a que acaba de escoar-se. Procura provas semelhantes àquelas por que passou, ou as lutas que acredita apropriadas ao seu adiantamento, e pede a Espíritos que lhe são superiores para o ajudarem na nova tarefa a empreender porque sabe que o Espírito que lhe será dado por guia nessa nova existência procurará fazê-lo reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de intuição das que ele cometeu. Essa mesma intuição é o pensamento, o desejo criminoso que frequentemente vos assalta e ao qual resistis instintivamente, atribuindo a vossa resistência, na maioria das vezes, aos princípios que recebestes de vossos pais, enquanto é a voz da consciência que vos fala, e essa voz é a recordação do passado, voz que vos adverte para não cairdes nas faltas anteriormente cometidas. Nessa nova existência, se o Espírito sofrer as suas provas com coragem e souber resistir, eleva-se a si próprio e ascenderá na hierarquia dos Espíritos, quando voltar para o meio deles.

Comentário de Kardec: Se não temos, durante a vida corpórea, uma lembrança precisa daquilo que fomos, e do que fizemos de bem ou de mal em nossas existências anteriores, temos, entretanto, a sua intuição. E as nossas tendências instintivas são uma reminiscência do nosso passado, às quais a nossa consciência, que representa o desejo por nós concebido de não mais cometer as mesmas faltas, adverte que devemos resistir.

Livro dos Espiritos

394. Nos mundos mais adiantados que o nosso, onde não existem todas as nossas necessidades físicas e as nossas enfermidades, os homens compreendem que são mais felizes do que nós? A felicidade, em geral, é relativa; sentimo-la por comparação com um estado menos feliz. Como, em suma, alguns desses mundos, embora melhores que o nosso, não chegaram ao estado de perfeição, os homens que os habitam devem ter motivos de aborrecimento a seu modo. Entre nós, o rico, ainda que não sofra a angústia das necessidades materiais como o pobre, não está menos sujeito a tribulações que lhe amarguram a vida. Ora, pergunto se, na sua posição, os habitantes desses mundos não se sentem tão infelizes quanto nós e não lastimam a própria sorte, já que não têm a lembrança de uma existência inferior para comparação?



Resposta LE.394

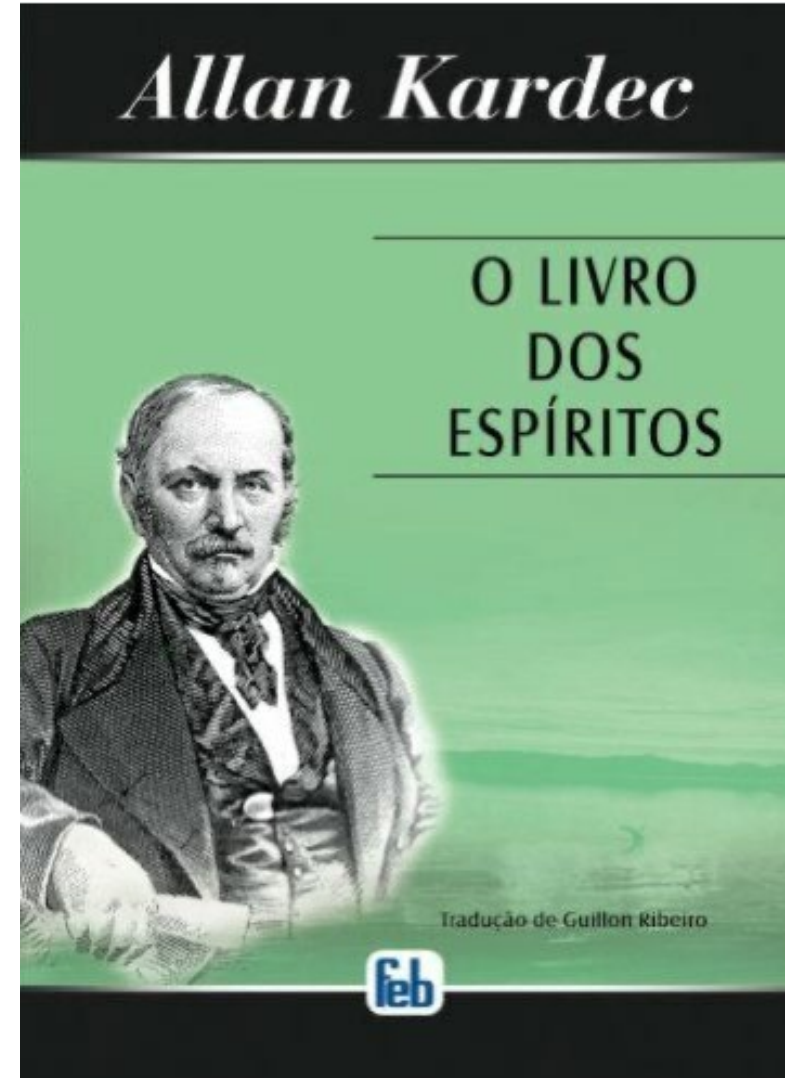
— A isto é preciso dar duas respostas diferentes. Há mundos, entre aqueles de que falas, em que os habitantes, situados, como dizes, em melhores condições que vós, nem por isso estão menos sujeitos a grandes desgostos e mesmo a infelicidades. Estes não apreciam a sua felicidade pelo fato mesmo de não se lembrarem de um estado ainda mais infeliz. Se, entretanto, não a apreciam como homens, o fazem como Espíritos.

Comentário de Kardec: Não há, no esquecimento dessas existências passadas, sobretudo quando foram penosas, alguma coisa de providencial, onde se revela a sabedoria divina? É nos mundos superiores, quando a lembrança das existências infelizes não passa de um sonho mau, que elas se apresentam à memória. Nos mundos inferiores, as infelicidades presentes não seriam agravadas pela recordação de tudo aquilo que se tivesse suportado? Concluamos, portanto, que tudo quanto Deus faz é bem feito, e que não nos cabe criticar as suas obras e dizer como Ele deveria ter regulado o Universo.

Livro dos Espiritos

395. Podemos ter algumas revelações sobre as nossas existências anteriores?

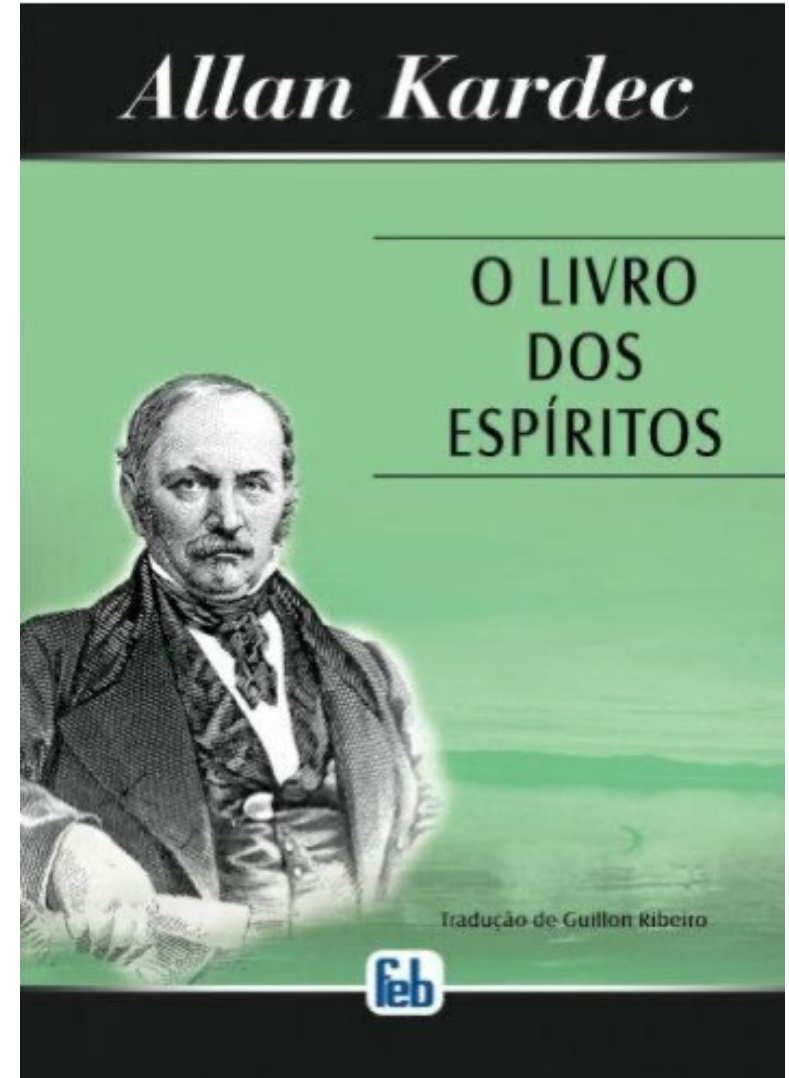
— Nem sempre. Muitos sabem, entretanto, o que foram e o que fizeram; se lhes fosse permitido dizê-lo abertamente, fariam singulares revelações sobre o passado.



Livro dos Espiritos

396. Algumas pessoas creem ter a vaga lembrança de um passado desconhecido, vislumbrado como a imagem fugitiva de um sonho que em vão se procura deter. Essa ideia não seria uma ilusão?

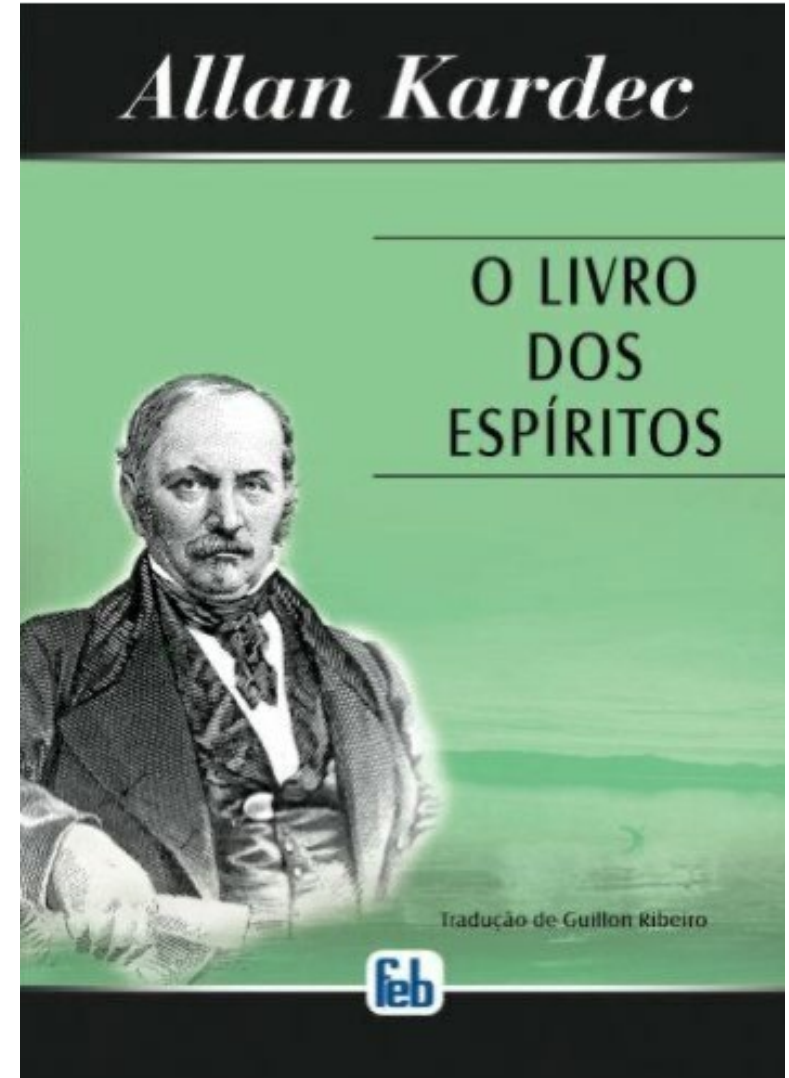
— Algumas vezes é real; mas quase sempre é também uma ilusão, contra a qual se deve precaver, pois pode ser o efeito de uma imaginação superexcitada.



Livro dos Espiritos

397. Nas existências corpóreas de natureza mais elevada que a nossa, a lembrança das existências anteriores é mais precisa?

— Sim, à medida que o corpo é menos material, recorda-se melhor. A lembrança do passado é mais clara para aqueles que habitam os mundos de uma ordem superior.



Influencia da Educação



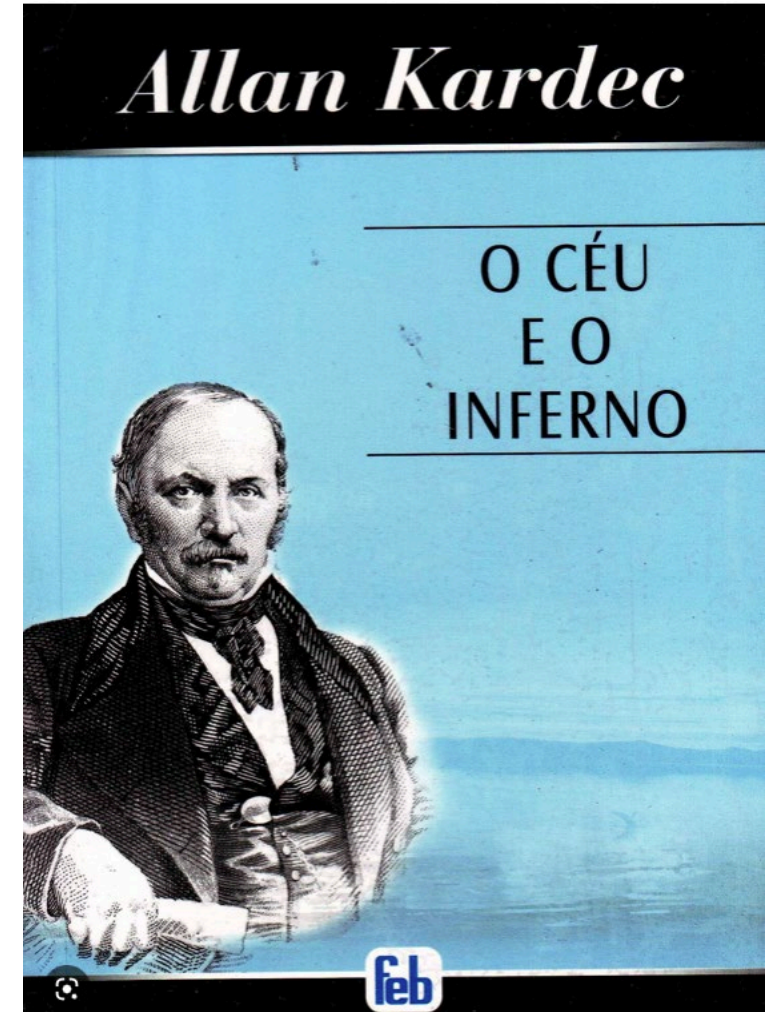
Amizade não se cobra

Historia de um Criado

Numa família de alta posição, havia um jovem empregado doméstico cujo rosto inteligente e fino nos impressionou pelo seu ar distinto; nada, em suas maneiras, expressava baixeza; sua diligência no serviço de seus patrões não tinha nada da obsequiosidade servil própria das pessoas nessa condição. No ano seguinte, tendo voltado a visitar essa família, não vimos mais esse rapaz e perguntamos se fora despedido. “Não, foi-nos respondido: ele foi passar alguns dias na sua terra, e morreu lá. Lamentamos muito, pois era um excelente servidor, e que tinha sentimentos *verdadeiramente acima de sua posição*. Ele era muito apegado a nós, e deu-nos provas de um grande devotamento.”

Mais tarde, veio-nos o pensamento de evocar esse rapaz, e eis o que ele nos disse: “Na minha penúltima encarnação, eu era, como se diz na terra, de uma excelente família, mas arruinada pelas prodigalidades do meu pai. Fiquei órfão muito cedo e sem recursos. Um amigo do meu pai acolheu-me; educou-me como filho e mandou dar-me uma bela educação da qual me enaideci um pouco demais. Esse amigo é hoje o Sr. de G..., a serviço do qual me vistes. Eu quis, na minha última existência, expiar meu orgulho nascendo numa condição servil, e encontrei aí a ocasião de provar minha lealdade ao meu benfeitor. Até lhe salvei a vida sem que ele tenha jamais desconfiado. Era ao mesmo tempo uma prova da qual saí vitorioso, visto que tive suficiente força para não me deixar corromper pelo contato de uma companhia quase sempre viciosa; apesar dos maus exemplos, permaneci puro, e agradeço a Deus por isso, pois sou recompensado pela felicidade de que gozo.

P. Em que circunstâncias salvastes a vida do Sr. de G...? – R. Num passeio a cavalo no qual eu o seguia sozinho, percebi uma grande árvore que caía ao lado dele e que ele não via; chamo-o dando um grito terrível; ele se vira vivamente, e durante esse tempo a árvore cai-lhe aos pés; sem o movimento que provoquei, ele seria esmagado. O Sr. de G..., a quem o fato foi relatado, lembrou-se dele perfeitamente.



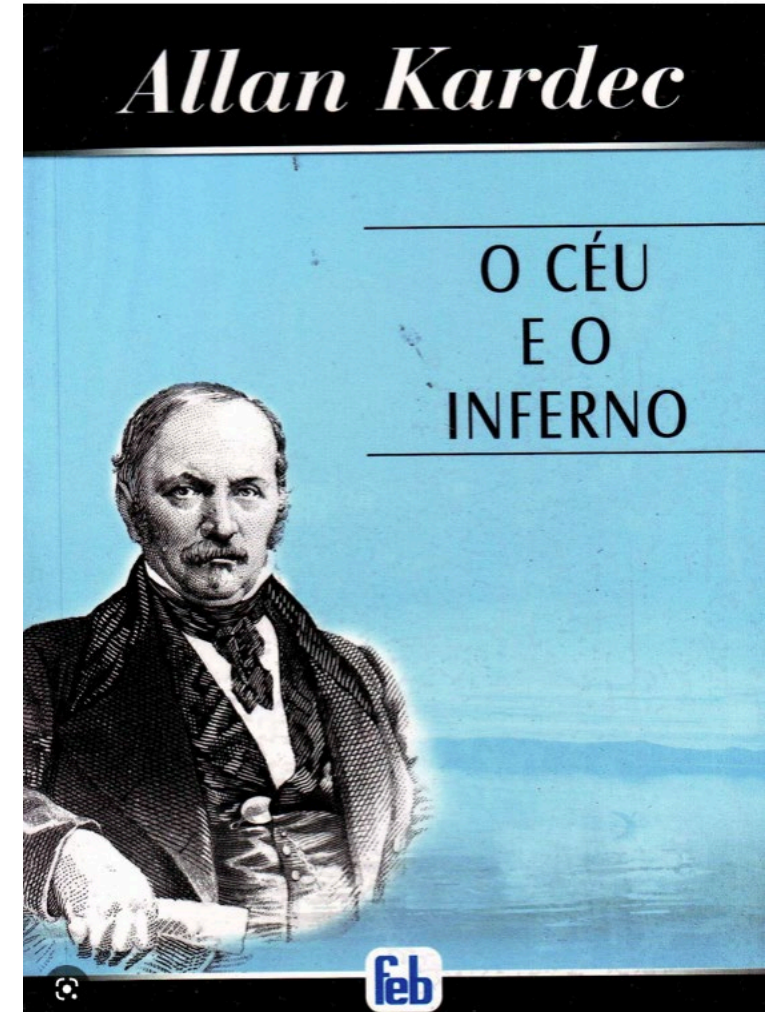
Historia de um Criado

P. Por que morrestes tão jovem? – R. Deus julgara minha prova suficiente.

P. Como pudesdes beneficiar-vos dessa prova, visto que não tínheis lembrança da causa que a motivara? – R. Na minha humilde posição, restava-me um instinto de orgulho que fui bastante feliz de poder dominar, o que fez com que a prova me beneficiasse, sem isso teria ainda que recomeçá-la. Meu Espírito se lembrava em seus momentos de liberdade, e restava-me disso ao despertar um desejo intuitivo de resistir às minhas tendências que sentia serem más. Tive mais mérito ao lutar assim do que se me tivesse lembrado claramente do passado. A lembrança de minha antiga posição teria exaltado meu orgulho e ter-me-ia perturbado, ao passo que não tive que combater senão os arrebatamentos da minha nova posição.

P. Vós recebestes uma brilhante educação, de que vos serviu isso na vossa última existência, visto que não vos recordáveis dos conhecimentos que havíeis adquirido? – R. Esses conhecimentos teriam sido inúteis, até mesmo um contrassenso na minha nova posição; permaneceram latentes, e hoje eu os reencontro. No entanto, eles não me foram inúteis, pois desenvolveram minha inteligência; eu tinha instintivamente gosto pelas coisas elevadas, o que me inspirava repulsa pelos exemplos baixos e ignóbeis que tinha sob os olhos; sem essa educação, *eu não teria sido senão um criado*.

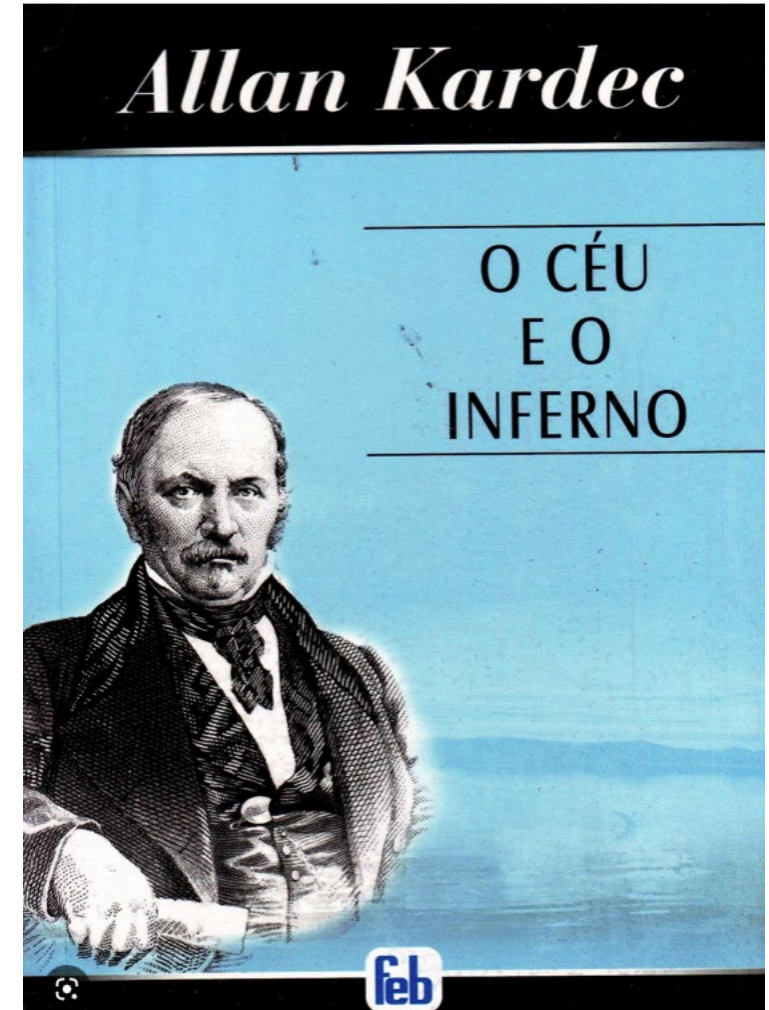
P. Os exemplos dos servidores dedicados a seus patrões até à abnegação têm por causa relações anteriores? – R. Não tendes dúvida; é pelo menos o caso mais comum. Esses servidores são por vezes membros da família, ou, como eu, devedores que pagam uma dívida de reconhecimento, e cujo devotamento os ajuda a avançar. Vós não sabeis todos os efeitos de simpatia ou de antipatia que essas relações anteriores produzem no mundo. Não, a morte não interrompe essas relações, que se perpetuam com frequência de século em século.



Historia de um Criado

P. Por que esses exemplos de dedicação de servidores são tão raros hoje em dia? – R. É preciso acusar o espírito de egoísmo e de orgulho do vosso século, desenvolvido pela incredulidade e as ideias materialistas. A fé verdadeira vai-se, substituída pela cupidez e o desejo de ganho, e com ela os devotamentos. O Espiritismo, reconduzindo os homens ao sentimento do verdadeiro, fará renascer as virtudes esquecidas.

Observação: Nada pode fazer ressaltar, melhor do que este exemplo, o benefício do esquecimento das existências anteriores. Se o Sr. de G... se tivesse lembrado do que fora seu jovem doméstico, teria ficado muito incomodado com ele, e nem o teria mantido nessa condição; teria assim entravado a prova que foi proveitosa para ambos.



**EMBORA NINGUÉM POSSA
VOLTAR ATRÁS
E FAZER UM
NOVO COMEÇO,
QUALQUER UM
PODE COMEÇAR AGORA
E FAZER UM
NOVO FIM.**



Chico Xavier



SUNRISE
SPIRITIST SOCIETY
of Texas